



Na berlinda, Ricardo aposta em Refis pra pagar as contas

Projeto de refinanciamento de dívidas concede descontos de até 100% nos juros e na multa para quem quiser quitar débitos com a administração; dinheiro será usado para honrar despesas básicas do governo. **PÁGINA 3**

REFORMA ADMINISTRATIVA

Prefeitura manda à Câmara projeto que cria três novas secretarias e extingue cargos

A Prefeitura de Ribeirão enviou à Câmara proposta de reforma administrativa que cria três novas secretarias e extingue 89 cargos na máquina pública. A decisão ocorre depois de o Tribunal de Justiça ter considerado ilegal lei aprovada na gestão passada. **PÁGINAS 4 E 5**

ESPORTE

Botafogo FC declara guerra a Adalberto Baptista: 'vamos desfazer essa sociedade'

PÁGINA 11

ENTREVISTA DE QUINTA

O homem com a chave do cofre: secretário da Fazenda fala sobre finanças da cidade

PÁGINA 7

SEU BOLSO

Automação do atendimento: saiba como resolver problemas

PÁGINA 9



FESTA DO AGRONEGÓCIO FENASUCRO VISA R\$ 11 BILHÕES EM NEGÓCIOS

Feira chega à sua 30ª edição e se consolida como maior do setor de bioenergia do mundo. Evento termina nesta sexta-feira (15) e deve superar meta de negócios mas, apesar disso, tanto o governador Tarcísio quanto o vice-presidente Geraldo Alckmin não vieram à abertura **PÁGINA 8**

POLÍTICA

Paulo Sartre revela tudo sobre as negociações partidárias para as eleições de 2026

PÁGINA 4

GASTURISTANDO

Veja as dicas pra lá de especiais da chefe de cozinha Helen Ravagnoli

PÁGINA 13



DANÇA CONTEMPORÂNEA A CELEBRAÇÃO DA AMIZADE BRASIL-JAPÃO

O grupo Galpão 1 Erika Novachi apresenta, no domingo (17), às 18h, no Teatro Municipal de Ribeirão Preto, o espetáculo "arigatô... sayonara", uma obra que celebra os 130 anos de amizade Brasil-Japão e revisita, por meio da dança, a trajetória e as memórias dos imigrantes japoneses no Brasil. **PÁGINA 15**

GABRIEL SANITÁ PEREIRA EM MEADOS DOS ANOS 90, EM UMA CIDADE DO INTERIOR, QUASE NÃO ERA PERMITIDO A UM DEFICIENTE FREQUENTAR UMA "SALA REGULAR" DE UM COLÉGIO, QUANTO MAIS UM "CADEIRANTE PISAR" EM UM JOGO DE FUTEBOL. **PÁGINA 2**

OPINIÃO

EDITORIAL

Refis: necessário, mas sem prêmio a quem tem inadimplência crônica

Ribeirão Preto precisa do Refis. A proposta enviada pela Prefeitura à Câmara — o “Refis Ribeirão” — não é apenas mais um programa de renegociação; é uma medida de arrecadação com efeito direto no futuro das finanças municipais. Nessa perspectiva, renegociar agora é pragmatismo fiscal, não benevolência gratuita

Os termos divulgados são agressivos, no bom sentido: possibilidade de pagar à vista com 100% de desconto em juros e multa; escalonamento de abatimentos para parcelamentos; e, como novidade, condições diferenciadas para grandes devedores — inclusive parcelamento em até 120 meses. Sim, são até 10 anos de prazo para o pagamento de dívidas acima de R\$ 500 mil.

O pacote abrange débitos tributários e não tributários (IPTU, ISS, ITBI, taxas, além de tarifas de água e esgoto da Saerp), com expectativa de abertura de adesão entre 1º de setembro e 23 de dezembro de 2025, após aprovação legislativa. É desenho amplo, pensado para destravar passivos de diferentes perfis de contribuintes.

Há, porém, um ponto que o poder público não pode ignorar: a cultura do Refis anual como atalho para quem decide empurrar dívidas com a barriga. O benefício recorrente vira “seguro” contra o pagamento em dia. Por que me apertar para pagar em dia se posso parcelar sem juros e multa no próximo Refis?

A cidade precisa, sim, facilitar a vida de quem quer acertar as contas e voltar à legalidade; mas não pode institucionalizar o prêmio à inadimplência contumaz, sobretudo de quem tem capacidade de pagar e só espera o próximo perdão. E ele sempre vem, não importa quem esteja no governo.

Existem possibilidades para agregar as duas propostas. O desconto cheio de juros e multa deve ser reservado a primeira adesão dentro de um ciclo mais longo (por exemplo, cinco anos). Reincidente entra com abatimentos bem

menores, e quem descumprir acordo perde imediatamente os benefícios, sem reabilitação automática no mesmo ciclo. Isso desestimula o “vai não vai” que congela a máquina e mina a credibilidade da cobrança.

Ademais, condições especiais para débitos acima de R\$ 500 mil podem fazer sentido para recuperar valores expressivos, mas precisam vir acompanhadas de uma lista pública dos acordos firmados (CNPJ, valor original, valor negociado, prazo e adimplência). É dinheiro público e deve estar sob escrutínio social. Do contrário, vira esculhambação e privilégio para quem dá de ombros para a regularidade fiscal.

De resto, o discurso de justiça fiscal só se sustenta se o adimplente for reconhecido. A Prefeitura e a Câmara podem criar um “Programa Bom Pagador”, que premia quem paga impostos, taxas e contribuições em dia com descontos significativos e recorrentes. Isso equaliza a balança: quem honra no prazo não deveria sair em desvantagem.

Por fim, como o Executivo projeta impacto relevante na arrecadação, é imprescindível fixar uma meta pública de recuperação, com relatórios mensais de adesão, ticket médio, desistências e taxa de sucesso. Metas claras transformam o Refis numa política com começo, meio e fim, e não num expediente eterno populista.

Em apertada síntese, o “Refis Ribeirão” tem méritos: simplifica, amplia o leque de opções e busca receitas extraordinárias num momento-chave. Mas sua legitimidade depende de uma mensagem inequívoca: o município não vai subsidiar o calote recorrente. Quem quer “ajeitar a vida financeira” merece a porta aberta agora — e um caminho para permanecer adimplente. Quem paga em dia, por sua vez, precisa ser valorizado de forma concreta, não apenas nos discursos. É assim que se constrói justiça fiscal de verdade: recuperando o que é devido, sem punir a responsabilidade.

NOVAS IDEIAS

Etcheverry e suas pernas

GABRIEL SANITÁ PEREIRA*



Cinco horas da tarde! Esse era o horário em que o pessoal da Rua Antônio Robazzi, localizada no Jardim Procópio, bairro da periferia de Ribeirão Preto, jogava seu “rachão”. Por ironia do destino, o campo, desenhado à giz no asfalto, ficava em frente à casa número 85, onde cresceu este cadeirante esquisito que vos fala.

Em meados dos anos 90, em uma cidade do interior, quase não era permitido a um deficiente frequentar uma “sala regular” de um colégio, quanto mais um “cadeirante pisar” em um jogo de futebol.

Embora, por conta da minha criação “sem dengos”, eu tenha aprendido a lidar bem com a minha condição física, por vezes, quando estava no meu quarto, chorei querendo ser parte do “rachão da Robazzi”.

Nunca conversamos a respeito, mas nada me tira da cabeça que, em uma quinta-feira qualquer, meu pai ouviu um dos meus prantos. Digo isso porque, que outra explicação teria para, na sexta, ele chegar mais cedo do trabalho, entrar correndo em casa, colocar tênis, meião e me perguntar: “Quer jogar?”

— Como assim? Exagerou na cerveja? — respondi debochando.

— Perguntei se quer jogar! — repetiu ele.

Diante da minha dificuldade em concatenar ideias, ele já foi me tomando nos braços e entrando “em campo”.

Por dias a fio, entre 17h e 18h, eu, na minha cabeça, me transformava em Marco “El Diablo” Etcheverry — um ídolo peculiar que sempre tive no futebol.

Entretanto, como sempre digo: “Sonho é o único meio de transporte sem freio que existe”. Depois que ele começa a se materializar, é muito complicado encontrar um ponto de equilíbrio.

Certa oportunidade, a galera da Antônio Robazzi se inscreveu em um campeonato de várzea infantojuvenil. Etcheverry não queria nem saber: colocou-se à disposição do treinador do “Tererê FC”, um dos vizinhos “éticos” que tive na infância.

Após muita polêmica, estava apto para o certame. A estreia foi em um sábado, quatro da tarde. Éramos líderes e jogaríamos contra os lanternas. Entrei no final da partida, quando ganhávamos por 8 a 0.

“Meu primeiro lance” foi em um escanteio e, aqui vale um parêntese: nunca fui burro e tenho ouvidos aguçados. Percebi algo errado quando a bola nem viajou e o juiz apitou. Escutei quando o tal árbitro falou: “Vou dar pênalti! Deixa fazer o gol!”. Notei o goleiro não se esforçando para defender.

Não sei se quem vai ler esse texto tem fé em algum tipo de entidade “superior”. Só posso falar pela minha. Digo isso porque, mesmo com toda a mutreta, a hora que a rede balançou, foi como se o Deus em que sempre acreditei me levasse para dar um passeio no céu.

A partir daquele “gol bem mandrake”, a fama do “Etcheverry ribeirãopretano” e de suas abençoadas pernas se espalhou feito fogo de churrasqueira. Do dia para a noite, nos tornamos atração por toda a periferia de Ribeirão Preto. Afinal, até gol em campeonato infantil de várzea “fizemos”, para desespero dos “intelectochatos” que diziam ser absurdas e desrespeitosas aquelas cenas, visto que eu jamais seria um jogador de futebol. Segundo fisioterapeutas, T.O.s e psicólogos, aquilo seria altamente nocivo para o meu futuro.

De fato, não me tornei um atleta profissional — nunca tive essa ilusão! Porém, se hoje sou o “Gabs Pereira”, autor de quatro livros, comediante de stand-up, historiador cultural e jornalista, mesmo sendo cadeirante, é graças aos momentos em que, ainda deficiente físico, pude realizar o sonho de ser “El Diablo” Etcheverry.

* comediante

OPINIÃO DO LEITOR

Parabéns ao Jornal Ribeirão pela devida valorização da vitória do Comercial. Ainda mais sabendo que os editores são botafoguenses. Prova de imparcialidade.

Samuel Bongam, Jardim Paulistano

Jornal Digital

Leia o QRCode e acesse a versão online do Jornal Ribeirão



Pontos de Distribuição

Veja onde você encontra a versão impressa do Jornal Ribeirão:

Banca Tibiriça - R. Tibiriçã, 600

Banca do Denis - R. Otávio Gólfeto, 326

Banca Saudade - Av. Saudade S/N

Banca Paulista - Av. Independência, 1680

Banca 2000 - Praça Coração De Maria S/N

Banca Balleiro - R. Gen. Osório, 549 - Calçadão

Banca Oracilda - Praça Jose Mortari S/N

Banca Solange - Av. Pres. Vargas, 25 - Esq. Av. R. Nove De Julho

Banca Camões - Praça Camões S/N

Banca Oásis - R. Duque de Caxias, 800

Banca Pinguim - R. Gen. Osório em frente a Choperia Pinguim - Calçadão

Banca do Valdir - Av. Nove De Julho, 378 - Esq. R. Visconde de Inhaúma

Banca 13 de Maio - Av. 13 De Maio, 575

Banca Irajá - R. Dr. Isaac Teodoro de Lima, 588

Banca Sete de Setembro - Praça

Banca do Emerson - R. Campos Salles, 431

Banca Ofic Center - Av Portugal, 1760

Banca do Amaral - R. Amador Bueno, 395

Banca da Lucia - Av Dom Pedro S/N

Banca do Rogério - R. Maria Tereza Braga Centri, 425

Banca do Peruano - R. Florêncio De Abreu S/N (Calçada Catedral)

Banca da Japa - Av. Jerônimo Gonçalves, 493 (Próx Rodoviária)

JORNAL RIBEIRÃO

SKY COMUNICAÇÃO E EVENTOS LTDA
CNPJ 12.884.377/0001-30

www.JORNALRIBEIRAO.COM.BR

REDAÇÃO:

Av. Eduardo Gomes de Souza, 766 - S/4
City Ribeirão - Ribeirão Preto/SP
CEP 14021-540

Editor-chefe: **Eduardo Schiavoni**
Editor adjunto: **Beatriz Camargo**
Editor de arte: **Daniel Torrieri**

Contato:
redacao@jornalribeirao.com.br

ATENDIMENTO AO LEITOR:
(16) 99173-3980

Acesse pelo QRCode >



Departamento Comercial: **Emerson Cosmo**
comercial@jornalribeirao.com.br

Material noticioso e fotográfico fornecido pelas agências de notícias Estado, Brasil, France-Press, Reuters, pela equipe de correspondentes e pelos colaboradores.

O Jornal Ribeirão não se responsabiliza por conceitos ou opiniões emitidos em colunas ou artigos assinados.

POLÍTICA

FINANÇAS

Ricardo aposta em Refis para cobrir déficit de secretarias

Secretário diz que receita extraordinária obtida com parcelamento de dívidas vai impedir o 'descasamento' orçamentário

WALTER DUARTE
redacao@jornalribeirao.com.br

Com dificuldade para fechar as contas em secretarias como Educação e Saúde, o prefeito de Ribeirão Preto, Ricardo Silva (PSD), espera que a receita obtida com o recém-proposto "Refis Ribeirão" o ajude a equilibrar o orçamento. Encaminhado esta semana para a Câmara, o texto prevê o parcelamento de dívidas municipais com descontos em juros e multas. A expectativa da Secretaria de Fazenda é arrecadar R\$ 10 milhões este ano, 20% a mais do que a última edição do programa, realizada em 2023.

A atual gestão chama de "descasamento" a diferença entre o que as pastas precisam para executar suas atividades e o valor destinado a elas no orçamento de 2025, elaborado pelo ex-prefeito Duarte Nogueira (PSD).

Durante a transição entre os mandatos, Ricardo chegou a falar em um "rombo" de mais de R\$ 1 bilhão no planejamento municipal.

"O Refis vai contribuir de forma determinante. Algumas secretarias, sobretudo a Educação, tem esse descasamento de despesas. O que foi previsto não era suficiente para tocar a secretaria. O acréscimo de Refis vai ajudar a fechar o orçamento da Educação", afirmou o secretário Fernando Oliveira Soares, em entrevista exclusiva ao Jornal Ribeirão. (confira a entrevista, na íntegra, na página 7).

O Refis proposto pela pasta tem condições especiais para grandes devedores. Pessoas físicas e jurídicas com débitos superiores a R\$ 500 mil podem quitar esses débitos em até 10 anos. A administração acredita que a proposta vai permitir a recuperação de créditos antigos, de até 30 anos, que foram se multiplicando ao longo dos anos por conta de juros e multas. Para quem optar pelo parcelamento mais longo, o desconto sobre esses encargos chega a 70%.

Contribuintes "normais", ou seja, com dívidas abaixo dos R\$ 500 mil, poderão dividir os seus débitos em



Área de serviços municipais do Poupatempo será um dos pontos de adesão ao Refis, se aprovado

DIVULGAÇÃO PMRP

Nogueira defende gestão e orçamento

Em nota encaminhada ao JR por meio de sua assessoria de imprensa, o ex-prefeito Duarte Nogueira defendeu os indicadores financeiros de sua gestão e o orçamento proposto por ele e em execução pelo atual prefeito.

"A administração municipal 2017-2024 encerrou a gestão em 31 de dezembro de 2024 entregando Ribeirão Preto com classificação A+ no Índice de Capacidade de Pagamento (CAPAG), a mais alta possível, com notas A em Endividamento e Liquidez e B em Poupança Corrente. Além disso, deixou as contas públicas referentes ao ano de 2024 com superávit de R\$ 124 milhões além de R\$ 522 milhões de recursos próprios e R\$ 461 de recursos vinculados para ser utilizados nos pagamentos previstos para 2025, garantindo condições sólidas para a manutenção dos serviços e novos investimentos. Esses resultados são fruto de uma gestão fiscal responsável, que sempre honrou compromissos e manteve as finanças municipais equilibradas", diz o texto.

PRESIDENTE DA CÂMARA PREVÊ 'APROVAÇÃO TRANQUILA' DO REFIS

O vereador Isaac Antunes (PL), presidente da Câmara de Ribeirão Preto evitou dar prazos, mas disse acreditar em uma aprovação tranquila do Refis no Legislativo Municipal. O texto foi encaminhado com pedido de urgência, o que significa um prazo máximo de 45 dias para votação, segundo a LOM (Lei Orgânica do Município)

"O projeto do Refis encaminhado pela Prefeitura é uma medida importante para facilitar a regularização fiscal dos contribuintes e vital para o equilíbrio financeiro do município. Na Câmara, seguirá os trâmites regimentais, com análise pelas comissões e votação em plenário. Pela relevância e pelo consenso em torno do tema, minha expectativa é de uma apreciação célere e de aprovação tranquila, sempre respeitando o processo legislativo", afirmou.

SOBRE O REFIS



CONDIÇÕES PARA DÍVIDAS DE ATÉ R\$ 500 MIL:

À VISTA: 100% de desconto em multas e juros
 ATÉ 12 PARCELAS: 85% de desconto
 ATÉ 24 PARCELAS: 75% de desconto
 ATÉ 36 PARCELAS: 65% de desconto
 ATÉ 60 PARCELAS: 55% de desconto



CONDIÇÕES INÉDITAS PARA GRANDES DEVEDORES (ACIMA DE R\$ 500 MIL):

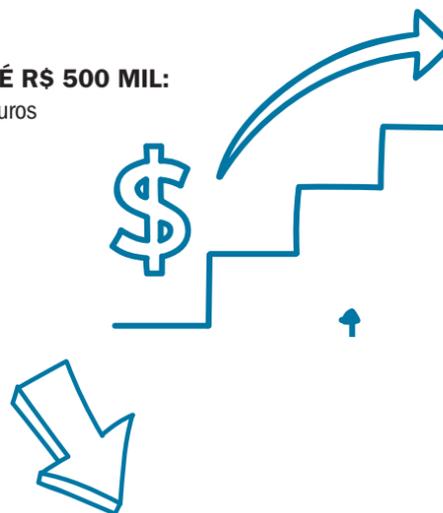
À VISTA: 100% de desconto
 ATÉ 36 PARCELAS: 90% de desconto
 ATÉ 60 PARCELAS: 80% de desconto
 ATÉ 120 PARCELAS: 70% de desconto



INCENTIVO À REGULARIZAÇÃO DE IMÓVEIS

Alíquotas de ITBI para transações imobiliárias (até 31/12/2024)

FAIXA 1 - até R\$ 170 mil: 0,25% financiada / 1,00% quitada
FAIXA 2 - até R\$ 264 mil: 0,30% financiada / 1,25% quitada
FAIXA 3 - até R\$ 350 mil: 0,35% financiada / 1,50% quitada
FAIXA 4 - até R\$ 500 mil: 0,40% financiada / 1,75% quitada



COMO A ADESÃO PODERÁ SER FEITA:

PELO SITE OFICIAL DA PREFEITURA:
 ribeiraopreto.sp.gov.br/refisribeirao

NO POUPATEMPO

PELO CALL CENTER
 Secretaria da Fazenda:
 (16) 3519-3450
 (apenas para débitos administrados pela pasta)

Fonte: Projeto de Lei Complementar 34/2025

no máximo cinco anos. A parcela mínima a ser paga é de R\$ 100 para pessoas físicas e R\$ 500 para empresas.

IMÓVEIS

Outra novidade nesse Refis é a inclusão de um "incentivo" à regularização de imóveis vendidos através de instrumentos particulares de compra e venda, os chamados contra-

tos de gaveta. Se aprovado pela Câmara, o programa vai permitir o pagamento de alíquotas menores de ITBI (Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis) de acordo com o percentual financiado pelo comprador.

Nos bens com valor de até R\$ 170 mil, por exemplo, a cobrança será de 0,25% sobre o montante financiado e 1% sobre o restante.

Além da receita obtida com o imposto que deixou de ser pago, a prefeitura mira uma atualização maior em seu cadastro imobiliário com a medida.

O projeto de lei será votado pelos vereadores e, se aprovado, o programa começa em 1º de setembro, com prazo para adesão até 23 de dezembro de 2025.



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes - MTb 0097820/SP

PASTOR IURD NA PF

A situação do vereador Brando Veiga (REP) só complica. Chegaram informações na Polícia Federal de que o vereador supostamente contratou mais dois colaboradores em sua campanha eleitoral 2024 que não constaram na prestação de contas e que fizeram impulsionando de conteúdos digitais pagos “por fora”. O pastor da Igreja Universal do Reino de Deus presta depoimento na PF nesta quinta-feira (14) pela manhã. A apuração remete ao uso de notas frias na campanha.

NA BERLINDA

Já passaram pela sede da PF ao menos três ex-assessoras do parlamentar, além de possíveis testemunhas de utilização de notas frias por parte do parlamentar. Há, ainda, denúncia em apuração no Ministério Público Estadual, que apura outras denúncias feitas por ex-assessoras.

NEGOCIAÇÕES PARTIDÁRIAS

Ricardo Silva (PSD) mantém conversas com lideranças do Republicanos de olho nas eleições. Garantiram ao prefeito que a vaga para disputa na ALESP está assegurada. Disseram mais. Asseguraram ao alcaide que Brando Veiga e Elizeu Rocha não respondem pelo partido.

EM NOME DO PAI

Ricardo busca o melhor espaço para o irmão, Rafael Silva Jr., que segue viajando pela região em eventos onde o pai destinou emendas. Filiado ao PP, Rafael Jr. pode trocar de legenda por melhores condições. O Republicanos é cogitado, também para afastar adversários.

NOVO REFIS

Prefeito anuncia novo Refis Municipal para 2025. Meta oficial: arrecadar R\$ 63 milhões em impostos e taxas atrasados. Projeções mais realistas: metade disso. Demonstrações contábeis no Diário Oficial indicam déficit no fim do ano — algo não visto desde 2016, no governo Darcy Vera. Faltam quatro meses, sem contingenciamento. Difícil reverter.

DESCONECTA

Executivo admite: a Conecta, responsável pela administração da iluminação pública na cidade, não conseguirá executar o contrato. Em quase um ano, entregou só 5% do previsto. Especialistas dizem que o plano era arrematar Ribeirão e revender a grupos interessados. SQN!

CAIXA CIP

Após aumento da Contribuição para o custeio da Iluminação Pública (CIP) pela 18ª Legislatura, superávit milionário se acumulou. Tão alto que Ricardo Silva cogita implantar um “SmartSampa” completo usando recursos parados no caixa.

CIP VORAZ

A contribuição pesa na microeconomia. Padarias, açougues e mercados sofrem com custo alto da energia — repassado ao preço dos alimentos. Empresários da Vila Tibério e Campos Eliseos estudam acionar o Sindicato da Panificação e Confeitaria para levar o caso ao MPE-SP. E sobre o caso, a Comissão de Estudos da Câmara enfrenta dificuldade para obter documentos e não pode convocar membros da Conecta ou sua reguladora. Sem apoio, não vira CPI. Deve encerrar os trabalhos e enviar relatório ao MPE-SP sobre a CIP desproporcional.

BIGODINI LAUDADO...

Vereador apresentou a este colunista exame toxicológico de urina para cocaína e maconha: “não reagente”. O teste foi sugerido por Hagara Pão de Queijo durante bate-boca na Câmara. Vale lembrar, entretanto, que o teste de urina tem “janela” de detecção que varia de dois a 14 dias. Para detectar drogas em urina, exames não forenses usam triagem por imunoensaio. O método identifica metabólitos e indica uso recente. Já o exame de cabelo comprova o eventual uso por período de seis meses, em média.

23º VEREADOR

Mesmo fora da Câmara, Renato Zucoloto mantém hábito parlamentar. Visita secretários de Obras e Planejamento — áreas que marcaram seu último mandato. Hoje é gerente executivo da Fipase, nomeado pelo prefeito. Então tá.

ADMINISTRAÇÃO

FIM DA NOVELA?

Ricardo manda à Câmara proposta que cria três secretarias

Novo arranjo administrativo propõe diminuição de 98 cargos; projeto foi enviado à Câmara e será debatido nas próximas semanas

EDUARDO SCHIAVONI

A Prefeitura de Ribeirão Preto concluiu e enviou o processo de reestruturação administrativa com a redução de 98 cargos — incluindo comissionados, funções de confiança e atividades gratificadas — passando de 882 para 784, mesmo com a criação de três novas secretarias. Apesar da redução, as três novas pastas serão: Cidadania e Pessoa com Deficiência, Comunicação e Tecnologia e Governo Digital.

Com a criação, serão 19 secretarias, 11 fundações e empresas mistas, além de sete posições ligadas diretamente ao Gabinete do prefeito. Vale lembrar que o salário de cada secretário é superior a R\$ 17 mil.

A criação das secretarias, entretanto, promete gerar polêmica na política da cidade. Além de despertar a atenção de políticos sem espaço no atual governo, já começa a mobilizar aliados para indicações de cargos comissionados nas novas pastas.

A reforma foi necessária depois de o Tribunal de Justiça determinar, em 2024,

89 CARGOS

FORAM EXTINTOS NA PROPOSTA DE REFORMA

R\$ 17,1 MIL

É O SALÁRIO DE UM SECRETÁRIO EM RIBEIRÃO PRETO

19 SECRETARIAS MUNICIPAIS

PASSARÃO A COMPOR A ADMINISTRAÇÃO

a inconstitucionalidade de diversos artigos de leis que criaram cargos comissionados e funções gratificadas na administração. O processo terminou com um ex-secretário da gestão Duarte Nogueira e um professor da Universidade de São Paulo (USP) respondendo a processos na Justiça por fraude na contratação da empresa responsável pela reforma.

Na ocasião, foram criados 502 cargos de indicação política na máquina pública municipal: 269 cargos comissionados, 86 funções de confiança e 93 atividades gratificadas por funções técnicas. Todos foram aponta-

dos pelo TJ como irregulares.

PRAZO

O governo Ricardo Silva (PSD) recebeu um prazo de 120 dias para regularizar a situação dos servidores comissionados, iniciado em 1º de janeiro de 2025, com a posse do atual prefeito. A proposta, entretanto, demorou a ser elaborada.

Apesar do descumprimento do prazo, a administração de Ricardo Silva afirmou que a nova proposta foi realizada pela Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) e resultou de um diagnóstico aprofundado que identificou pontos de melhoria e oportunidades de integração.

ATAQUE

A administração Ricardo Silva fez questão de apontar que a nova reforma foi necessária devido a “distorções herdadas da gestão anterior”. A gestão Duarte Nogueira foi procurada, por meio de sua assessoria de imprensa, para se manifestar sobre o tema, mas não respondeu até o fechamento desta edição.

PROPOSTA FOI ENVIADA À CÂMARA

A proposta de reforma administrativa foi enviada pelo governo à Câmara de Ribeirão Preto nesta quarta-feira (13), onde deve passar pelo crivo da Comissão de Constituição e Justiça. Após o parecer, a proposta deve seguir para discussão e votação em duas sessões legislativas distintas. Se aprovada, será sancionada pelo prefeito até meados de setembro, segundo a previsão da administração.

Secretarias mudam de nome e ganham funções

Além da criação de três novas pastas, várias outras terão suas funções modificadas. A Secretaria de Meio Ambiente passa a se chamar Secretaria de Meio Ambiente, Agricultura e Sustentabilidade, incorporando ações voltadas ao setor agro. Já a Secretaria de Desenvolvimento Urbano se transforma em Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação.

A Secretaria de Infraestrutura passa a ser Secretaria de Infraestrutura e Zeladoria, reforçando a atuação na manutenção, conservação e cuidados permanentes com a cidade.

Especialista comenta criação de secretarias e seus impactos

Especialistas em gestão pública apontam que o aumento ou a redução no número de secretarias municipais costuma ter mais impacto político do que financeiro.

Segundo Fernando Coelho, professor de gestão pública da USP, a criação de novas secretarias vai contra a narrativa dominante de dimi-

nuição do inchaço da máquina pública, mas, na prática, o que importa é a forma de alocação dos recursos.

“O processo de criação de secretarias, na verdade, não significa ampliação da máquina, mas combate à justaposição de atribuições que antes estavam concentradas”, disse Coelho.



Sede administrativa da Prefeitura de Ribeirão Preto, no Centro: proposta encaminhada reduz o número de cargos, mas cria três secretarias para a gestão de Ricardo Silva

DIVULGAÇÃO

OPINIÃO

A corrida por cargos

Nos bastidores, a reforma já movimentou o tabuleiro político. Com a possibilidade de criação e redistribuição de cargos, políticos de diferentes partidos — inclusive aliados de ocasião — intensificam articulações para garantir espaço na máquina municipal.

Fontes próximas ao Executivo relatam que vereadores e ex-candidatos derrotados em 2024 já circulam, há algumas semanas, por gabinetes em busca de vagas estratégicas. A meta é conseguir a abençoada indicação.

De se questionar a real necessidade para a criação das secretarias, bem como o impacto econômico gerado pela medida em face dos resultados práticos.



MORADORES ESPERAM MAIS RESULTADOS

Nas ruas e nas redes sociais, a reforma administrativa proposta pela Prefeitura divide opiniões. A aposentada Maria Aparecida Santos, 67 anos, moradora do Ipiranga, vê com desconfiança. “Sempre que falam em reforma, é para cortar de quem mais precisa e abrir espaço para apadrinhados.” Já o comerciante Rafael Lima, 42, do Campos Elíseos, enxerga oportunidade:

“Se for para organizar e melhorar o atendimento, tem que fazer mesmo. Mas tem que ser pra valer, sem politicagem.”

Responsáveis pela reforma revogada respondem na Justiça

O governo Duarte Nogueira pagou R\$ 690 mil à Fadedp (Fundação para o Desenvolvimento do Ensino e Pesquisa do Direito), ligada ao curso de Direito da USP, pelos estudos e minutas que originaram o projeto de lei da reforma administrativa. A contratação, feita por dispensa de licitação, acabou na mira da Polícia Civil e do Ministério Público por suspeita de fraude.

O MP tornou réus o ex-secretário de Administração, Antônio Daas Abboud, e o professor da USP, Gustavo Assed. Ambos já foram condenados, em primeira instância, por fraude e direcionamento na contratação para elaboração do

projeto. Se condenados definitivamente, podem pegar até cinco anos de prisão, além de multa.

O prejuízo aos cofres públicos foi de pelo menos R\$ 690 mil. Na avaliação do MP, Abboud e Assed fraudaram o processo ao simular propostas para beneficiar a Fadedp, instituição ligada à Faculdade de Direito de Ribeirão Preto (FDRP) da USP.

A Fadedp admitiu, em acordo com o MP, que o processo foi irregular. A fundação era presidida por Gustavo Assed, que também assinou a proposta em nome da Fundação Sada Assed, da qual é um dos administradores, no mesmo processo.

Rosângela Marchi Ψ

Psicóloga - CRP 06/50814-0

☎ (16) 98174-2062

Rua Victor Rebouças, 370 - Sala 03 - Ribeirão Preto/SP 📍

Edição de aniversário

1 ANO DO JORNAL RIBEIRÃO

*Celebre conosco
e destaque sua empresa!*

Em setembro, o Jornal Ribeirão completa 1 ano de sucesso, levando informação de qualidade e credibilidade para toda a cidade!

Para comemorar essa data tão especial, estamos preparando uma edição de aniversário única, com conteúdos exclusivos e um design ainda mais atraente.

ESSA É A SUA CHANCE DE FAZER PARTE DESTA HISTÓRIA. Convidamos a sua empresa a anunciar nesta edição comemorativa e a conectar sua marca com um público engajado e fiel.

POR QUE ANUNCIAR?

VISIBILIDADE MÁXIMA

Sua marca será vista em uma edição especial e colecionável, garantindo mais tempo de exposição e alcance.

CREDIBILIDADE E CONFIANÇA

Associe a imagem da sua empresa a um veículo de comunicação respeitado, reforçando a confiança do público na sua marca.

ALCANCE ESTRATÉGICO

Conecte-se diretamente com moradores de Ribeirão que valorizam o jornalismo local e de qualidade.

CIRCULAÇÃO	11 DE SETEMBRO
RESERVAS	ATÉ 5 DE SETEMBRO
ENTREGA MATERIAL	9 DE SETEMBRO
FORMATO	BERLINER

Entre em contato conosco e garanta seu espaço. Juntos, faremos desta edição de 1 ano do Jornal Ribeirão um marco para a cidade.

ANUNCIE NA EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO:

Telefone: (16) 99173-3980

E-mail: comercial@jornalribeirao.com.br



**JORNAL
RIBEIRÃO**

A RENOVACÃO DO JORNAL IMPRESSO

TODA QUINTA, NAS BANCAS.
A QUALQUER HORA EM www.jornalribeirao.com.br

(16) 99173-3980
jornalribeirao.com.br

comercial@jornalribeirao.com.br
redacao@jornalribeirao.com.br

ENTRE VISTA DE *Quinta*

“Criamos um incentivo para que as pessoas renegociem”

Secretário de Fazenda defende proposta do novo Refis que permite a grandes devedores um parcelamento de até 10 anos



WALTER DUARTE
redacao@jornalribeirao.com.br

Com problemas para “fechar” o orçamento de algumas secretarias, o governo Ricardo Silva enviou esta semana para a Câmara de Ribeirão Preto o projeto que autoriza um Refis. A proposta permite o parcelamento de dívidas com fato gerador até 31 de dezembro de 2024.

Em entrevista ao Jornal Ribeirão, o secretário de Fazenda, Fernando Oliveira Soares, defende o texto, sobretudo em seu ponto mais polêmico: a possibilidade de grandes devedores do município quitarem dívidas de mais de R\$ 500 mil em até 10 anos.

Confira a entrevista.

Jornal Ribeirão: A administração encaminhou para a Câmara o projeto do Refis. Vocês trabalham com alguma estimativa de arrecadação à vista e de valor total de dívidas a serem negociadas?

Fernando Oliveira Soares: Com base no último Refis, em 2023, que teve um acréscimo de R\$ 8 milhões à época, estamos pensando em 20% a mais, algo em torno de R\$ 10 milhões, isso de arrecadação. Em dívidas negociadas, estamos esperando algo na casa dos R\$ 50 milhões, embora a gente saiba que muita gente acaba desistindo no meio do caminho.

Se o projeto enviado pelo prefeito à Câmara for aprovado sem modificações, contribuintes com dívidas superiores a R\$ 500 mil terão a possibilidade de parcelar seus débitos em até 10 anos. Por que diferenciar essa classe de devedores dos demais?

Um dos pontos principais pra esses grandes débitos é que eles são muito antigos. A gente tem um estoque de dívidas de contribuintes com 10, 20 e 30 anos. Ao longo desse período de muitos anos, se acumulam muitos juros multiplicando o princi-

pal em cinco, seis ou até 10 vezes. Criamos um incentivo para que as pessoas renegociem e a gente recupere esses créditos.

Sempre que se lança um programa como esse, existe a crítica sobre o recado que ele dá aos contribuintes que pagam em dia. Vocês temem um aumento da inadimplência?

Não é um efeito esperado porque ainda é mais vantajoso pagar em dia. O IPTU pago à vista, por exemplo, tem 10% de desconto sobre o principal. Quando se faz o parcelamento dentro do exercício, você recebe um desconto de 2% a 7%. Compensa mais do que o Refis.

Como surgiu a ideia de incluir a regularização de imóveis não transferidos no Refis?

Foi uma experiência observada em outras cidades. Além de criar o incentivo para regularizar os imóveis, aqueles que foram feitos contratos de compra e

venda de forma informal e têm o ITBI devido, nós conseguimos atualizar os nossos cadastros municipais. Esse é um ativo muito valioso para a prefeitura, que pode ser utilizado em outras políticas públicas, entre elas o governo digital. Então tem um benefício intangível ao fazer essa política. Claro, o objetivo é dar uma chance de regularização do passado, mas também tem esse benefício para prefeitura.

Há uma meta ou mesmo estimativa de quantos imóveis estão nessa situação e quantos devem ser regularizados?

Essa é uma meta difícil. Não dá para estimar quantas pessoas estão nessa situação. Por isso eu considero essa medida muito mais um experimento, sobre como vai se comportar essa regularização. A gente vai tentar fazer um trabalho em conjunto com os cartórios e imobiliárias, para estarmos preparados para atender a demanda que vier.

Durante a transição entre a atual gestão e a anterior, muito se falou sobre a defasagem do orçamento em algumas áreas da administração. Essa situação já está equacionada? O Refis pode contribuir com isso?

O Refis vai contribuir de forma determinante. O que a gente chama de descasamento no orçamento é a dotação. Quando se faz o orçamento, ele é uma previsão e é difícil acertar de maneira precisa, mas temos que fazer esforços nesse sentido. Algumas secretarias, sobretudo a Educação, tem esse descasamento de despesas. O que foi previsto não era suficiente para tocar a secretaria. O acréscimo de Refis vai ajudar a fechar o orçamento da Educação.

**ROCHINHA
AGORA ESTÁ
NA PAN!**

**JP
NEWS**

107,5 FM | RIBEIRÃO
PRETO

ECONOMIA

AGRO É POP!

Fenasucro chega aos 30 com recorde de negócios, mas com pouca política

Governador e vice-presidente cancelaram participação em cima da hora; negócios devem ultrapassar R\$ 10,7 bilhões

DA REDAÇÃO

A 31ª edição da Fenasucro & Agrocana chega ao fim – o último dia da feira é nesta sexta-feira (15) – consolidada como a maior feira mundial dedicada à bioenergia, mas sem tanto prestígio entre as autoridades. No total, mais de 600 marcas expositoras e visitantes de mais de 60 países devem superar a meta de negócios estabelecida, que é de R\$ 10,7 bilhões.

Durante o evento, o governo federal anunciou a ampliação da mistura obrigatória de biocombustíveis: o etanol passa de 27% para 30% na gasolina (E30) e o biodiesel de 14% para 15% (B15). A medida, em vigor a partir de agosto, projetada pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), deve atrair mais de R\$ 10 bilhões em investimentos e gerar cerca de 54 mil empregos – 50 mil no etanol e 4 mil no biodiesel – além de reduzir o preço da gasolina em até R\$ 0,20 por litro.

Além do potencial de negócios, um pacote inovador de políticas públicas deu ainda mais dimensão econômica ao evento. O diretor da feira, Paulo Montabone, afirmou que, por conta do cenário e das medidas anunciadas, esta edição se configurou como uma “oportunidade histórica” para consolidar o Brasil como protagonista global na bioenergia.

REPERCUSSÃO

Para Renato Munhoz, presidente da Abrasel Alta Mogiana (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes), o setor de alimentação fora do lar registra, historicamente, um aumento médio de 30% no faturamento durante os



Público durante a edição 2025 da Fenasucro: Ribeirão Preto e região lideram setor agro brasileiro

quatro dias de feira e no período que a antecede.

“É um momento em que, naturalmente, o movimento cresce, especialmente para os locais mais alinhados ao perfil do visitante da Fenasucro & Agrocana. Os estabelecimentos costumam reforçar suas equipes com profissionais freelancers para atender à demanda”, destaca. O impacto também se estende ao varejo regional, como em polos comerciais como o RibeirãoShopping, em Ribeirão Preto.

“Muitos participantes aproveitam a viagem para conhecer ou retornar ao empreendimento, seja para compras, lazer ou gastronomia. É um público qualificado, que valoriza experiências, o que naturalmente contribui para o desempenho das operações e o aumento nas vendas”, afirma Marcos Botelho, superintendente do RibeirãoShopping.

VISITANTES APROVAM ESTRUTURA

Entre os visitantes, o clima também foi positivo. Adriana Lopes, engenheira agrônoma, afirmou que a estrutura da feira foi um diferencial. Ela veio do Mato Grosso do Sul para o evento.

“A feira é uma imersão completa no setor de bioenergia. É o lugar ideal para conhecer novidades e fechar parcerias estratégicas.”

O empresário argentino Javier Pérez, da Colômbia e que atua na área de biocombustíveis, afirmou que a feira representa uma chance de fechar negócios significativos. “O Brasil se mostra cada vez mais líder do setor. A Fenasucro é essencial para quem quer se conectar com o futuro da bioenergia.”

Ceise anuncia mapeamento do setor bioenergético

O CEISE Br lançou nesta quinta-feira (14) o Mapeamento da Cadeia Produtiva de Equipamentos para Fabricação de Biocombustíveis e Bioenergias. Desenvolvido pela consultoria Markestrat com apoio da

CPL Bioenergia, liderada pelo CEISE Br, o levantamento detalha faturamento, exportações, geração de empregos, massa salarial, arrecadação de tributos e portfólio de produtos e serviços.

Matriz energética e bioenergia ganham os holofotes

A relevância do setor fica clara no contexto da matriz energética brasileira: quase metade da geração nacional de energia vem de renováveis, sendo cerca de 30% proveniente da bioenergia. Sem esse segmento, a participação das renováveis cairia para apenas 20%.

Na esfera legislativa, a 12ª Conferência DATAGRO Ceise Br, realizada logo na abertura da feira, trouxe debates entre parlamentares e autoridades sobre o Combustível do Futuro e soluções como biometano, hidrogênio verde e SAF (Combustível Sustentável de Aviação).

Importância política da feira patina e figurões cancelam

A edição 2025 da Fenasucro & Agrocana, embora tenha sido palco de anúncios relevantes, contou com participação menor de autoridades. O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) foi um dos que havia confirmado presença, mas, em cima da hora, decidiu não comparecer.

O governador Tarcísio de Freitas (REP) também cancelou horas antes do evento. Nenhum dos dois políticos justificou os cancelamentos, embora tenham enviado substitutos.

A organização da feira também não se manifestou sobre as ausências.

DADOS DO IBGE

Saldo de empregos chega a 4,6 mil em Ribeirão

De acordo com os dados do Novo Caged, Ribeirão registrou, entre janeiro e abril, 56.136 admissões e 51.523 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 4.613 novos postos de trabalho. Com isso, o estoque de empregos formais alcançou 257.375 vínculos até o

final de abril, último dado disponível

O setor de serviços foi o principal responsável pelo desempenho positivo no período, com 31.184 admissões e saldo de 2.680 empregos. Em seguida, destacaram-se os setores da indústria (838), construção civil

(499), comércio (493) e agropecuária (103). A maioria das contratações ocorreu entre trabalhadores com ensino médio completo (2.886) e ensino superior completo (410).

EXPORTAÇÕES

As exportações do muni-

cípio no período somaram US\$ 95,2 milhões, enquanto as importações alcançaram US\$ 183,4 milhões, resultando em uma corrente de comércio de US\$ 278,7 milhões.

Os principais destinos das exportações foram Estados Unidos, Argentina, Chi-

na e Países Baixos. Entre os produtos mais exportados, destacaram-se estanho em formas brutas, resíduos de cobre e chapas plásticas. Já nas importações, lideraram os óleos de petróleo, aparelhos mecânicos e instrumentos médico-hospitalares.

SAIBA COMO MELHORAR O atendimento digital

Especialista explica como integrações estratégicas, IA no WhatsApp e CRMs inteligentes auxiliam no suporte ao consumidor

Dados da pesquisa OTRS Spotlight: IT Service Management apontam que quase 80% das empresas brasileiras já fizeram algum investimento em automação. Embora 97% dos executivos planejem melhorar seus serviços de TI ao longo dos próximos meses, o estudo sugere que existem barreiras significativas, como orçamento limitado, regulamentação internacional e instabilidade de software e internet em diferentes regiões do país.

Esses problemas interferem diretamente na comunicação eficaz com o cliente, passo importante para construir a fidelização. Mas Nicola Sanchez, CEO de uma empresa especializada em soluções tecnológicas para atendimento digital, relacionamento e engajamento com clientes, explica que eles podem ser contornados se as organizações seguirem estratégias coerentes e alinhadas para o digital. Confira cinco dicas do especialista:



1 DEFINA A ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO DIGITAL

Para o CEO, o cliente deve estar em primeiro lugar independente da tecnologia escolhida pela empresa. Isso só é possível se os executivos entenderem as necessidades de quem procura os serviços e, claro, questões de macroeconomia.

“Em maio, o Brasil atingiu a maior quantidade de inadimplentes da história do Serasa, aproximadamente 77 milhões de pessoas. Se seu negócio está enfrentando problemas com o cliente, é de suma importância entender como facilitar não só o atendimento, mas também o suporte e a fidelização”, destaca Sanchez.



3 WHATSAPP BUSINESS PLATFORM IMPULSIONADO POR IA

O WhatsApp Business Platform, quando impulsionado por inteligência artificial, transforma o atendimento ao cliente em algo rápido, personalizado e escalável. As pessoas já usam o WhatsApp no dia a dia, então é natural que queiram solucionar suas demandas por lá também. “Para ajudar os empreendedores, desenvolvemos o Morpheus, um assistente de IA que pode atuar e interagir autonomamente em qualquer canal, entre eles o WhatsApp. Toda baseada em IA, a solução é capaz de entender intenções, responder em tempo real e aprender continuamente com o histórico das conversas, garantindo precisão sem depender de scripts engessados ou intervenção humana. Além disso, o Morpheus é totalmente adaptável por setor, o que permite uma experiência personalizada e eficiente para cada tipo de negócio”, aponta Sanchez.



4 INTEGRAÇÃO COM CRMS INTELIGENTES

A integração com CRMs inteligentes é fundamental para o atendimento ao cliente porque permite uma visão completa e atualizada de cada interação e histórico do consumidor. Isso significa que, ao entrar em contato, a empresa já sabe quem é o cliente, quais foram seus últimos pedidos, dúvidas ou problemas, e pode oferecer uma resposta mais rápida, personalizada e eficiente.

“Os CRMs inteligentes utilizam dados em tempo real e IA para identificar padrões de comportamento, prever necessidades e até sugerir soluções proativamente. Isso eleva a qualidade do atendimento, reduz o tempo de resolução e aumenta a satisfação e fidelização do cliente. Resumindo: um CRM inteligente transforma dados em relacionamento e relacionamento em resultado”, afirma o CEO.



5 SUPORTE NO PÓS-VENDA

O suporte no pós-venda é uma das etapas mais decisivas no relacionamento com o cliente. É quando a marca prova seu compromisso com a experiência completa, e não apenas com a venda. Com o uso de inteligência artificial, esse momento se torna ainda mais estratégico. Ferramentas de IA permitem atender com mais agilidade, personalização e eficiência, identificando demandas antes mesmo que o cliente as verbalize, prevenindo problemas e oferecendo soluções proativas.

“Ótimas ferramentas de pós-venda, tanto os chatbots quanto os assistentes virtuais conseguem responder instantaneamente a dúvidas frequentes, enquanto CRMs com IA integrada analisam o histórico de interações para sugerir abordagens ainda mais eficazes. A IA também permite monitorar o sentimento do consumidor em tempo real. Ao combinar tecnologia e inteligência de dados, as empresas conseguem transformar o pós-venda em uma vantagem competitiva, aumentando a fidelização”, finaliza Nicola.

2 INVISTA EM CANAIS UNIFICADOS

Omnichannel é uma estratégia que integra todos os canais de comunicação e venda de uma empresa, oferecendo ao cliente uma experiência fluida. Com o crescimento do e-commerce, as pessoas ganharam autonomia para comprar de onde quiserem: no site da loja, WhatsApp ou Instagram.

“O consumidor de hoje não escolhe um canal, ele escolhe a experiência. Investir em omnichannel é garantir que essa experiência seja fluida, personalizada e contínua, independentemente de onde ele esteja — seja no site, nas redes sociais ou em um app de mensagens”, detalha Sanchez. “Para implementar essa estratégia, as empresas precisam também integrar seus sistemas de atendimento, marketing e vendas, unificando dados e jornadas. É essencial usar tecnologia para conectar os pontos de contato e padronizar interações com qualidade e assertividade. Quando bem executada, a estratégia fortalece o relacionamento com o cliente e gera resultados mais consistentes”, completa o executivo.



**ADMINISTRAÇÃO
PLENA
E GESTÃO DE
QUALIDADE
EFICIENTE**

Nosso compromisso é atender seu empreendimento com transparência, respeito e inovação.

grupoarcon.com.br (16) 3043-1235

Av. Eduardo Gomes de Souza, 766 - City Ribeirão



**GRUPO
ARCON**
ADMINISTRAÇÃO CONDOMINIAL
E TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS

MERCADO | VEÍCULOS

ELETRIFICAÇÃO

GWM inicia testes com caminhão movido a hidrogênio

Veículo desembarcou no Porto de Santos e seguiu para a fábrica da marca em Iracemápolis, onde passará por inspeções e validações

O primeiro caminhão movido a hidrogênio da GWM Hydrogen powered by FTXT já está no Brasil e marca o início de uma nova etapa nos esforços da marca para avançar em soluções de transporte pesado com emissão zero.

A FTXT é a subsidiária da GWM na China responsável pelo desenvolvimento de tecnologias de célula a combustível e componentes para que utilizam o hidrogênio. Fora do país asiático, ela adota a marca GWM Hydrogen, reforçando o posicionamento global da empresa nesse segmento.

“A chegada deste caminhão representa mais do que um marco tecnológico: é o início da construção de um ecossistema de hidrogênio no Brasil, com parcerias estratégicas e soluções adaptadas à nossa realidade”, afirma Davi Lopes, Head da GWM Hydrogen-FTXT Brasil.

O veículo desembarcou no Porto de Santos (SP) e seguiu para a fábrica da GWM em Iracemápolis (SP), onde passará por inspeções e validações antes de iniciar os testes de rodagem.

Durante o mês de agosto, a equipe de engenharia de produto da montadora, em parceria com especialistas vindos da China, dará início à inspeção técnica do caminhão, com foco inicial na verificação da integridade e desempenho da bateria elétrica.

“Veículos com célula a combustível são, na essência, elétricos. Eles trabalham em conjunto com a bateria para garantir mais desempenho, segurança e autonomia. Por isso, antes de entrar em operação, passam por validações específicas da bateria e, na sequência, pelos testes da célula a combustível — que utiliza hidrogênio como vetor energético. A reação com o oxigênio gera eletricidade e, como subproduto, apenas água (H₂O)”, explica Lopes.

O veículo conta com uma bateria de 105 kWh e um conjunto de cilindros com capacidade para 40 kg de hidrogênio, que alimentam as células a combustível para gerar eletricidade. O sistema também permite recuperação de energia em desacelerações e frenagens,



como em descidas de serra.

FASE DE TESTES

Os primeiros testes com o sistema de hidrogênio estão programados para setembro, em parceria com universidades brasileiras, incluindo a Universidade de São Paulo (USP), que já conta com infraestrutura para abastecimento a partir do etanol, tecnologia desenvolvida no Brasil para produzir hidrogênio de baixo carbono.

Inicialmente, os testes terão caráter essencialmente de pesquisa e desenvolvimento, com foco na transferência de conhecimento para as equipes brasileiras e na colaboração com centros de pesquisa e universidades.

Antes de iniciar a rodagem em vias públicas, o veículo passará por avaliações de suspensão, desempenho e segurança em pistas de prova no interior de São Paulo. Inicialmente, a operação será feita sem carga, evoluindo gradualmente para condições reais de transporte.

O objetivo é coletar dados sobre hábitos de condução no Brasil e entender como temperatura, altitude, tipo de pavimento, condições de rodagem influen-

ciam a eficiência do sistema.

Atualmente, mais de 30 mil unidades semelhantes já circulam na China, mas este é o primeiro modelo a operar em território brasileiro — o que permitirá verificar o desempenho em climas e topografias diversas, além de identificar oportunidades de melhoria.

Após essa primeira fase, o caminhão será testado em infraestruturas de abastecimento com diferentes fontes de hidrogênio: seja eletrolítico (ou hidrogênio verde) ou hidrogênio da reforma do etanol. Em um terceiro momento, a GWM fará uma avaliação econômico-financeira para estimar a viabilidade comercial da tecnologia no país.

Os testes no Brasil fazem parte dos esforços de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da GWM dentro do Programa MOVER, do Governo Federal, e se alinham ao plano global da companhia de neutralizar suas emissões de carbono até 2045.

APRESENTAÇÃO OFICIAL

O caminhão será exibido pela primeira vez no Brasil em 15 de agosto, durante a inauguração da fábrica da GWM em Iracemápolis.

AUTO FOCO



O casamento improvável que mudou a indústria

GABRIEL YUKI



No final dos anos 1980, Brasil e Argentina enfrentavam uma tempestade econômica: inflação alta, oscilações cambiais e queda no poder de compra da população. A indústria automotiva sofria diretamente: custos de produção elevados, vendas em baixa e pouca margem para investir em novos modelos.

Foi nesse cenário que, em 1987, nasceu a Autolatina, uma joint venture que uniu duas rivais históricas — Ford e Volkswagen — sob o mesmo teto. A proposta era ousada: compartilhar plataformas, motores, peças, fábricas e até redes de distribuição para reduzir custos e ampliar o portfólio de produtos. Na prática, as marcas mantinham seus logotipos e identidade visual, mas os carros passaram a ter muito mais em comum do que o consumidor imaginava.

COMO FUNCIONAVA A PARCERIA

O acordo previa divisões separadas para marketing e vendas, mas unificação de engenharia, compras e produção. Assim, um mesmo carro podia ganhar dois emblemas diferentes, com pequenas mudanças no design e no acabamento.

EXEMPLOS EMBLEMÁTICOS:

Ford Verona e Volkswagen Apollo – irmãos de mecânica, mas com diferenças no estilo externo e nos detalhes internos.

Volkswagen Logus e Ford Escort – o Logus, lançado em 1993, era essencialmente um Escort Mk5 com design Volkswagen. Foi um dos últimos modelos da parceria.

Além deles, **Ford Versailles e VW Santana, Ford Pampa e VW Quantum** também dividiram DNA.

CURIOSIDADES QUE MARCARAM ÉPOCA

A produção foi dividida estrategicamente: a Ford em São Bernardo do Campo cuidava dos modelos médios e grandes, enquanto a Volkswagen, em Taubaté e outras unidades, produzia compactos e utilitários.

Algumas concessionárias chegaram a vender modelos das duas marcas lado a lado — algo impensável hoje. Mesmo com mecânica compartilhada, cada montadora buscava manter um “toque próprio” no acabamento e na suspensão, para preservar a sensação de identidade ao dirigir.

POR QUE ACABOU

Se no início a Autolatina ajudou ambas a enfrentar a crise, com o tempo as diferenças culturais e estratégicas pesaram. A Ford queria reforçar sua imagem global e investir em modelos próprios. Já a Volkswagen se sentia limitada por compartilhar tecnologias que preferia manter exclusivas. Em 1995, a parceria terminou de forma amigável. Cada marca retomou seu caminho e reestruturou suas operações na América do Sul.

O LEGADO

A Autolatina deixou uma marca inesquecível na memória de muitos consumidores. Para alguns, foi uma fase de carros confiáveis, manutenção simplificada e preços competitivos. Para outros, um período em que a identidade das marcas ficou embaralhada.

Hoje, a história da Autolatina é lembrada como um capítulo único da indústria automotiva — um casamento improvável entre gigantes que, por quase uma década, falaram a mesma língua. Para mais histórias como essa siga o nosso Instagram: @autofocorp

ESPORTES

WILSON ROCHA



SAF

Botafogo FC declara 'guerra' ao BFSA

Presidentes do clube e do Conselho Deliberativo apresentaram balanços em coletiva e acreditam em rescisão de contrato com o 'parceiro'

WILSON ROCHA

O Botafogo-SP apresentou nesta quarta-feira um balanço contundente sobre a gestão da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) que está à frente do clube desde a sua criação. Durante a coletiva, a diretoria do Botafogo Futebol Clube (BFC) destacou problemas acumulados ao longo do período, apontando para resultados esportivos e financeiros preocupantes.

O maior objetivo é a rescisão da parceria, judicialmente falando a disputa na justiça já está em andamento, o Presidente do BFC, Eduardo Esteves junto com o presidente do Conselho Deliberativo, Daniel Pitta, através de uma coletiva de imprensa trouxeram a tona muitas informações e esclarecimentos sobre esta ação judicial.

No campo financeiro, o clube viu sua dívida saltar para R\$ 55 milhões, número que a atual direção considera insustentável, dado que em 100 anos o clube obtinha uma dívida de R\$ 30 milhões de reais aproximadamente. Para o BFC, esse quadro é reflexo de decisões equivocadas, falta de planejamento e ausência de resultados em campo.

Segundo o levantamento, a SAF está à frente em um cenário marcado por 1 rebaixamento, luta constan-



Eduardo Esteves, presidente do BFC, aponta crescimento da dívida

te contra o descenso e uma campanha recente com apenas 9 vitórias em 42 partidas. No comando técnico, a instabilidade ficou evidente: foram 16 treinadores diferentes, além de 4 gerentes de futebol e a contratação de 220 jogadores em poucos anos.

A diretoria reforçou que esses dados embasam a ação judicial movida contra a SAF a falta de comprometimento, segundo os mesmos, e também por não terem cumprido os acordos no contrato posto no início da parceria a 7 anos atrás

(2018). O objetivo é de retomar o controle do futebol. Segundo o presidente Eduardo Esteves, o movimento não é apenas jurídico, mas também "uma defesa da história e do futuro do Botafogo-SP" a longo prazo completou o presidente.

O caso agora segue na Justiça, enquanto o clube busca soluções para reverter a crise esportiva e financeira. A torcida acompanha de perto, dividida entre a esperança de novos rumos e a apreensão com o futuro imediato do Pantera.



BARBÁRA PIRES

DIAS DE PAZ NO LEÃO

O Comercial finalmente vive dias tranquilos, e faz muito tempo que isto não acontecia, afinal, o clube vem de dois rebaixamentos seguidos no Campeonato Paulista. Sob o comando dos experientes Roberval Davino, treinador, e Pinho, gerente de futebol, o time está classificado para a próxima fase da Copa Paulista, e esta classificação veio com folga. O Leão conquistou o passaporte com três rodadas de antecedência do final da fase de classificação. Neste sábado (16), ainda joga pela primeira fase: enfrentará o União de Araras em Palma Travassos. Com 17 pontos o alvinegro é líder do seu grupo.

IMPEDIMENTO SEMIAUTOMÁTICO

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) sinalizou aos clubes que pretende adotar o impedimento semiautomático nas Séries A e B do Campeonato Brasileiro a partir da temporada de 2026. A tecnologia, que promete maior precisão nas decisões de impedimento, já foi testada em competições internacionais e começa a ganhar espaço no cenário nacional. A Federação Paulista de Futebol (FPF) utilizou o recurso na final do Campeonato Paulista deste ano, entre Corinthians e Palmeiras, e revelou que o custo da tecnologia gira em torno de R\$ 1 milhão. O valor a ser investido para o Campeonato Brasileiro deverá ficar próximo de R\$ 100 milhões.

CANAL DE ESPORTES

Novidade na televisão brasileira que ganha seu primeiro canal esportivo 24 horas com sinal em quase todo o Brasil. O Xsports entrará oficialmente no ar no próximo 16 de agosto, consolidando-se como o primeiro canal de TV aberta no Brasil dedicado integralmente ao esporte, com programação 24 horas e sinal gratuito via TV digital terrestre em múltiplas capitais. O projeto é uma iniciativa do Grupo Kalunga, que reestruturou a antiga Ideal TV para transformar sua operação em uma plataforma de transmissão esportiva de alta capacidade técnica. A sede fica onde operava o canal da MTV.

SKY-Consultoria em leilões
**COMPRE SEU IMÓVEL
COM PREÇOS ATÉ 50%
ABAIXO DO VALOR
DE MERCADO**

ASSESSORAMENTO E ANÁLISE
DE DÍVIDAS PARA GARANTIR
SUA SEGURANÇA

16 98177-8254
RUA EDUARDO PRADO, 720.
VILA TIBÉRIO - RIBEIRÃO PRETO



Consultoria em leilões

VOLTAR ÀS ORIGENS NUNCA FOI TÃO ATUAL.

NO JORNAL RIBEIRÃO, ACREDITAMOS
QUE O VERDADEIRO JORNALISMO
SE REINVENTA SEM PERDER SUA ESSÊNCIA.

A CADA EDIÇÃO, TRAZEMOS A PROFUNDIDADE,
A QUALIDADE E A CREDIBILIDADE QUE
SÓ O JORNAL IMPRESSO PODE OFERECER.

É A RENOVAÇÃO QUE RESPEITA AS RAÍZES.



Pontos de distribuição

SEMANALMENTE, ONDE VOCÊ ENCONTRA
O JORNAL RIBEIRÃO, GRATUITAMENTE:

- Banca Tibiriça - R. Tibiriçá, 600
- Banca do Denis - R. Otavio Golfeto, 326
- Banca Saudade - Av. Saudade S/N
- Banca Paulista - Av. Independência, 1680
- Banca 2000 - Praça Coração De Maria S/N
- Banca Balieiro - R. Gen. Osório, 549 - Calçadão
- Banca Oracilda - Praça Jose Mortari S/N
- Banca Solange - Av. Pres. Vargas, 25 - Esq. Av. R. Nove De Julho
- Banca Camões - Praça Camões S/N
- Banca Oásis - R. Duque de Caxias, 800
- Banca Pinguim - R. Gen. Osório em frente a Choperia Pinguim - Calçadão
- Banca do Valdir - Av. Nove De Julho, 378 - Esq. R. Visconde de Inhaúma
- Banca 13 de Maio - Av. 13 De Maio, 575
- Banca Irajá - R. Dr. Isaac Teodoro de Lima, 588
- Banca Sete de Setembro - Praça
- Banca do Emerson - R. Campos Salles, 431
- Banca Oficce Center - Av Portugal, 1760
- Banca do Amaral - R. Amador Bueno, 395
- Banca da Lucia - Av Dom Pedro S/N
- Banca do Rogério - R. Maria Tereza Braga Cenri, 425
- Banca do Peruano - R. Florêncio De Abreu S/N (Calçada Catedral)
- Banca da Japa - Av. Jerônimo Gonçalves, 493 (Próx Rodoviária)

LEIA O QR CODE E ACESSE:

jornalribeirao.com.br



Na internet

LEIA O QR CODE E TENHA ACESSO
A TODO O CONTEÚDO DE NOSSO PORTAL



Edição Digital

LEIA O QR CODE E ACESSE A VERSÃO
ONLINE DO JORNAL RIBEIRÃO



Contribua e apoie

COM QUALQUER VALOR, CONTRIBUA PARA
MANTER A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.
PIX 12.884.377/0001-30

VOLTE ÀS ORIGENS DO JORNALISMO.
SINTA A EXPERIÊNCIA DE LER,
REFLETIR E SE POSICIONAR.

**JORNAL
RIBEIRÃO**

A RENOVAÇÃO DO JORNAL IMPRESSO

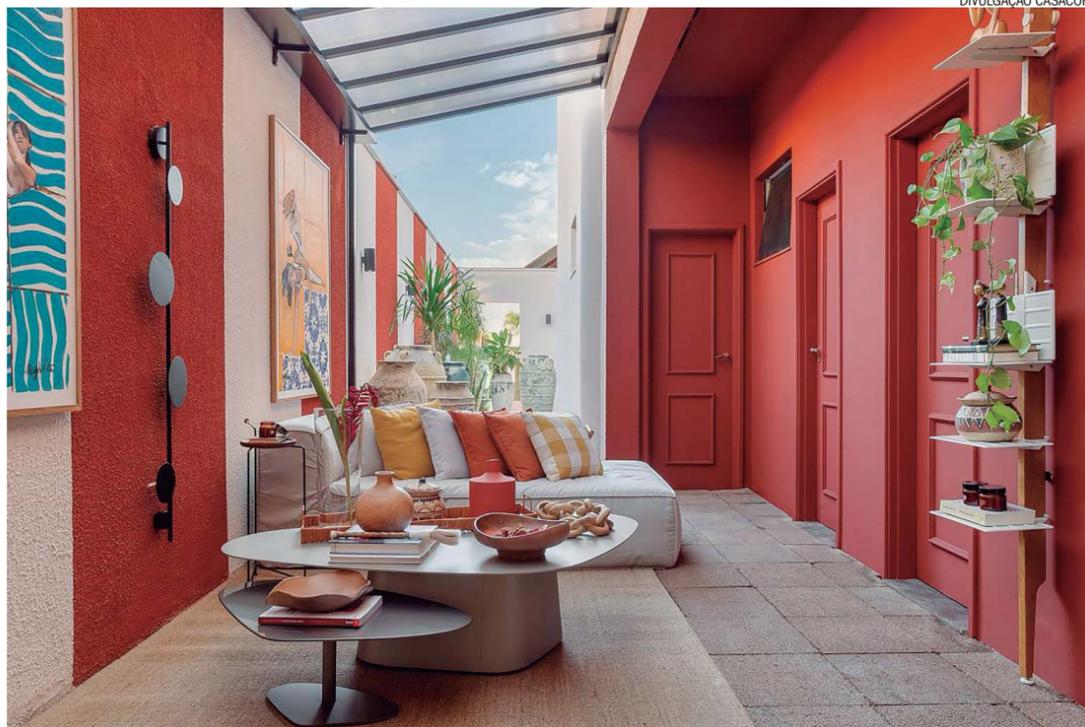
ATENDIMENTO AO LEITOR: (16) 99173-3980

redacao@jornalribeirao.com.br

comercial@jornalribeirao.com.br

ARQUITETURA

MOSTRA



DIVULGAÇÃO CASACOR

CASACOR recebe alunos do Senac no elenco oficial de profissionais

Pela primeira vez na história da mostra de arquitetura, estudantes vão assinar ambientes ao lado de nomes já consagrados pelo mercado

A 7ª edição da CASACOR Ribeirão Preto traz uma novidade que reafirma seu compromisso com a inovação e a valorização de novos talentos: pela primeira vez, alunos do curso técnico de Design de Interiores do Senac Ribeirão Preto passam a integrar o elenco oficial de profissionais da mostra. A participação inédita materializa uma colaboração entre a mostra e a instituição de ensino, promovendo a presença de jovens criadores no circuito de arquitetura, design e paisagismo mais relevante das Américas.

Sete estudantes foram selecionados para assinar dois espaços da edição de 2025, sendo o boulevard e o lavabo do restaurante, ambientes que compõem o percurso oficial da mostra e que refletem a visão contemporânea, sensível e autoral dos futuros profissionais.

“É extremamente gratificante ver talentos emergentes ocupando um espaço de protagonismo na CASACOR. Essa parceria com o Senac abre um novo capítulo na nossa história, ao incorporar olhares frescos e potentes ao elenco da mostra. Eles não estão aqui como aprendizes, mas como autores de ambientes com plena coerência estética e conceitual”, destaca Maurício Siqueira, diretor da



DIVULGAÇÃO CASACOR

CASACOR Ribeirão Preto.

A participação dos alunos foi viabilizada por meio de uma construção pedagógica orientada pelos docentes do Senac, com visitas técnicas, medições e desenvolvimento dos projetos dentro da proposta curricular da instituição. As ideias foram apresentadas à direção da mostra, avaliadas, ajustadas em diálogo com os curadores e, enfim, aprovadas para execução.

“Os projetos foram concebidos, com pesquisa, intencionalidade e uma leitura refinada do tema da mostra. Os ambientes trazem conteúdo, propósito e identidade, somando qualidade e diversidade ao evento”, completa Siqueira.

Para Lilian Alves, coordenadora do curso técnico de Design de Interiores do Senac Ribeirão Preto, integrar o elenco da CASACOR

é uma experiência transformadora para os alunos. “Estar entre profissionais de referência e ter seus projetos expostos em uma plataforma de tamanha relevância representa um marco na trajetória desses estudantes. Essa vivência potencializa competências como autoria, visão crítica, atitude colaborativa e consciência estética, que são pilares da nossa formação”, afirma.

COM ESTREIA MARCADA PARA O DIA 19 DE AGOSTO, A CASACOR RIBEIRÃO PRETO 2025 OCUPARÁ DOIS IMÓVEIS INTEGRADOS NA AVENIDA ANHANGUERA, Nº 790, NO BAIRRO ALTO DA BOA VISTA.

A edição contará com mais de 30 ambientes, assinados por cerca de 45 profissionais, agora incluindo, pela primeira vez, novos nomes vindos diretamente das salas de aula.

GASTURISTANDO

Rota dos bares: do Simples ao Gourmet

*CHEF HELEN RAVAGNOLI



Esqueça tudo que você sabe sobre butecos! Em Ribeirão Preto, a cena gastronômica está se transformando. Os estabelecimentos estão elevando o nível, oferecendo desde o clássico e saboroso churrasco até uma experiência de menu degustação de comida americana, provando que o simples e o sofisticado podem, sim, andar de mãos dadas.

A experiência gastronômica do Spettu's Bar

Em uma cidade com uma cena gastronômica efervescente como Ribeirão Preto, é preciso mais do que um bom prato para se destacar. E o Spettu's Bar faz exatamente isso, apresentando-se como um refúgio moderno e acolhedor, ideal para quem busca uma experiência que vai além do comum.

Ao adentrar o espaço, a primeira impressão é a de um ambiente casual e vibrante, onde a iluminação suave e a decoração cuidadosamente pensada criam uma atmosfera que é, ao mesmo tempo, aconchegante e contemporânea. A presença de assentos ao ar livre e a constante música ao vivo complementam a experiência, tornando o local um ponto de encontro perfeito para grupos de amigos e famílias que procuram um momento de descontração.

O que realmente eleva o Spettu's Bar a um patamar de destaque, no entanto, é seu cardápio. A seleção é uma verdadeira celebração da culinária de bar, com toques de criatividade que surpreendem o paladar. O Jabalou, por exemplo, é uma obra-prima de texturas e sabores. A cestinha de tapioca crocante, recheada com um escondidinho de carne seca, é uma combinação audaciosa e viciante, perfeitamente equilibrada pela leveza dos dadinhos de tapioca que a acompanham.

Outro ponto alto é a berinjela recheada, que chega à mesa com uma camada crocante e dourada. Servida com um molho de tomate artesanal, fresco e encorpado, e gratinada com uma generosa porção de queijo, este prato demonstra a atenção do chef aos detalhes e à qualidade dos ingredientes. Para os amantes dos clássicos, os pastéis do Spettu's Bar são uma atração à parte. Recheados de forma generosa, eles são a prova de que a simplicidade, quando bem executada, pode ser extraordinária.

O Spettu's Bar, localizado na Via Luís Galvão César 1695, Parque das Andorinhas.

Morongueta – cultura, tradição, qualidade e sabor.

O nome Morongueta tem suas raízes no tupi-guarani. O termo original, “moronguêta”, pode ser traduzido como “conversa” ou “diálogo”. No entanto, não se trata de uma conversa comum, mas sim de um diálogo belo e agradável. A palavra é uma junção de “porang” ou “morang”, que significa “belo”, e do sufixo que indica conversa.

E falar de coisas boas, aliados a um cardápio de sabores únicos, e preço justo, torna esse bar uma experiência gastronômica incrível, minha dica é o parmegiana de berinjela com um dos melhores molhos de tomate artesanal, que já pode provar em RP, o pão de cebola, pão de bacon e pão de alho artesanal deles são os melhores da cidade, bem grande e recheado, para acompanhar a linguça de Dumont a pizzaiolos que serve até duas pessoas, cerveja gelada e com preço justo.

A decoração do bar elementos indígenas, atendimento excelente, fica localizado R. Camilo de Mattos, 1344 - Jardim Paulista, Ribeirão Preto - SP, 14090-210

Buteco 2 irmãos Grill

Em meio à agitação de Ribeirão Preto, há lugares que nos transportam para uma atmosfera de simplicidade e sabor. É o caso deste buteco popular, que mais do que um ponto de encontro, se tornou um refúgio para quem busca a verdadeira essência da comida “feita em casa”. Aqui, a sofisticação da alta gastronomia dá lugar ao sabor reconfortante da comida de mãe, com porções fartas que nos fazem sentir em família.

O cardápio, que honra as tradições regionais e a culinária brasileira, é uma celebração dos prazeres simples da mesa. A grande estrela da quinta-feira é o mix de churrasco, uma pedida imperdível a 59,90. A combinação de cupim casqueirado, linguça, frango e a maciez da mandioca é um espetáculo para os sentidos, com porções tão generosas que servem até três pessoas.

Mas as delícias não param por aí. A tilápia inteira, frita com perfeição até ficar crocante e dourada, é outro destaque que merece ser provado. O resultado é um prato suculento por dentro e irresistível por fora, que mostra o cuidado e a maestria na cozinha.

ENTRETENIMENTO

LITERATURA

Abertura oficial da 24ª FIL une teatro, música e reflexões

Evento acontece nesta sexta, às 19h30, com espetáculo interativo e marca o início de dez dias de programação gratuita em 25 espaços

A 24ª Feira Internacional do Livro de Ribeirão Preto (FIL) será aberta oficialmente na próxima sexta-feira (15/08), às 19h30, na Sala Principal do Teatro Pedro II. O evento, inspirado no tema “Futuros Possíveis: entre linhas e parágrafos”, terá como ponto alto um espetáculo interativo que une teatro e música, conduzindo o público a uma reflexão simbólica sobre passado, presente e futuro. Os convites para a abertura podem ser retirados antecipadamente na sede da Fundação do Livro e Leitura e, no dia do evento, na bilheteria do teatro.

A recepção ao público começa às 19h com apresentação do Coral Unaerp no hall do teatro. Sob regência de Cristina Modé, o grupo apresentará um repertório que transita entre músicas renascentistas e contemporâneas, reforçando a proposta do evento de dialogar com diferentes tempos e perspectivas. Logo em seguida, no palco, o espetáculo dirigido por Gracyela Gitirana trará os artistas Joubert Oliveira e Igor Lourenço em performances que mesclam poesia, memórias e projeções de futuro. Na parte musical, os corais



GUILHERME SIRCIU

A abertura da 24ª FIL será no palco do Pedro II e terá como ponto alto um espetáculo interativo que une teatro e música

Unaerp, Academia Livre de Música e Artes (Alma), Som Geométrico (AEAARP) e Madrigal Revivis (USP) darão o tom da noite.

A programação da FIL se estenderá de 16 a 24 de agosto, reunindo cerca de 500 atividades gratuitas entre conferências, debates, sessões de homenagens, lançamentos de livros, espetáculos teatrais e musicais, exposições, oficinas e atividades para o público infantil. Inspirada no livro “2025 – Caminhos da Cultura no Brasil”, do sociólogo italiano Domenico De Masi, a edição deste ano propõe reflexões sobre as transformações culturais vividas no Brasil nos últimos dez anos

e sobre os próximos caminhos possíveis para o país.

Entre os destaques, estão as homenagens a Domênico De Masi, Djamilia Ribeiro, André Luiz Oliveira e Matheus Arcaro, além de tributo aos 60 anos de carreira de Ignácio de Loyola Brandão. A feira contará ainda com autores renomados como Milton Hatoum, Raphael Montes, Leandro Karnal, Bráulio Bessa e Mary Del Priore, além de shows com Chico César e Hélio Ziskind, e apresentações internacionais como a da escritora argentina Camila Sosa Villada. Toda a programação pode ser conferida no site www.fundacaodo-livroeleituararp.com.

CINEMA

Comédia, animação, suspense e drama policial chegam aos cinemas

A sequência da clássica trilogia de comédia norte-americana chega com Corra que a Polícia Vem Aí!, acompanhando Frank Drebin Jr. (Liam Neeson) em sua missão de comandar o esquadrão da polícia e seguir os passos do pai. Dotado das habilidades necessárias para salvar o mundo, o novo protagonista se vê no centro de uma trama cheia de confusões, ação e humor característico da franquia.

A animação Os Caras Malvados 2 traz de volta o grupo de animais criminosos, agora reformados e tentando se adaptar a uma vida honesta. Cinco anos após os acontecimentos do primeiro filme, Sr. Lobo e sua trupe



PARAMOUNT PICTURES

Pamela Anderson e Liam Neeson estrelam o reboot de “Corra que a polícia vem aí”

pe lutam para conquistar a confiança das pessoas, mas veem a tranquilidade ameaçada quando um esquadrão de mulheres bandidas os convence a realizar um último e perigoso trabalho. Já o suspense Juntos mergulha no relacionamento conturbado de Tim (Dave Franco)

e Millie (Alison Brie), que se muda para uma cidade isolada na esperança de recomeçar. O que parecia uma nova vida transforma-se em pesadelo quando forças sobrenaturais e sombrias ameaçam corpo, mente e a própria união do casal.

Fechando as estreias, o nacional Os Enforcados acompanha Regina (Leandra Leal) e Valerio (Iranthir Santos), que tentam escapar do legado criminoso deixado pelo pai de Valerio, o maior mafioso da cidade. Eles encontram uma solução drástica: eliminar o tio e vender o império. Mas o plano acaba arrastando o casal ainda mais fundo no mundo da violência.

agenda

GASTRONOMIA

Oficina de Culinária Italiana

O Museu Casa da Memória Italiana promove, no próximo sábado (16), às 12h, o almoço especial que encerra a primeira temporada de 2025 das Oficinas de Culinária Italiana. O evento será comandado pelo chef pastaio Alexander Silveira, do restaurante Mesa por João Rangel, e contará com entrada, prato principal e sobremesa típicos, além da possibilidade de o público levar seu próprio vinho, com rolha livre.



DIVULGAÇÃO

ALMOÇO DE ENCERRAMENTO DAS OFICINAS DE CULINÁRIA ITALIANA

Sábado (16/08), às 12h, no Museu Casa da Memória Italiana - Rua Tibiriçá, 77
Valor: R\$ 160 por pessoa
Inscrições pelo WhatsApp (16) 99760-9946.

ESPETÁCULO



“arigatô... sayonara”

O grupo Galpão 1 Erika Novachi apresenta, no domingo (17), às 18h, no Teatro Municipal de Ribeirão Preto, o espetáculo “arigatô... sayonara”, uma obra que celebra os 130 anos de amizade Brasil-Japão e revisita, por meio da dança contemporânea, jazz dance e lyrical jazz, a trajetória e as memórias dos

imigrantes japoneses no país. Inspirada na história da própria diretora artística, Erika Novachi, a coreografia revela resistência, pertencimento e transformação.

ESPETÁCULO “ARIGATÔ... SAYONARA”

Domingo (17/08), às 18h, no Teatro Municipal de Ribeirão Preto - Rua Álvares Cabral, 370 - Entrada gratuita - Classificação livre

ARTE



DIVULGAÇÃO

Exposição “Conceitos”

O ShoppingSantaÚrsula, em parceria com a Associação de Desenvolvimento e Divulgação das Artes (ADDA), apresenta a exposição coletiva “Conceitos”, que reúne obras de dez artistas de Ribeirão Preto e região, cada um com duas criações que exploram diferentes técnicas e estilos para retratar visões únicas sobre a realidade contemporânea. Com curadoria de Lei-

la Costa Quaglio, a mostra integra a programação do 50º Salão de Arte de Ribeirão Preto Nacional-Contemporâneo (SARP) e oferece ao público um panorama instigante da produção artística regional.

EXPOSIÇÃO “CONCEITOS”

Até 29 de setembro, de segunda a sábado, das 9h às 21h, e aos domingos, das 14h às 20h, no Piso 1 do ShoppingSantaÚrsula - Rua São José, 933

EM FOCO Coluna Social



Aline Campos prestigia inauguração de loja no Shopping SantaÚrsula

Quando talento e estilo se encontram, o resultado só pode ser um sucesso. Assim foi a tarde de inauguração da MONABU no piso térreo do Shopping SantaÚrsula, que recebeu a presença iluminada da atriz Aline Campos, celebrando o momento ao lado dos sócios. A marca, que já conquista corações em outras regiões, abre sua 4ª loja e estreia com elegância no Estado de São Paulo. Nas prateleiras, um universo de bolsas, óculos, maquiagem, skincare, bijoux e acessórios que são puro desejo. Um endereço imperdível para quem respira moda e tendências.



Vendedoras da loja ao lado de Aline Campos e a sócia Vanea Aidar



Vanea Aidar, Aline Campos e a Influencer Danny Zanetti



João Marcelo Barros, João Theodoro, Teresa Lima, Paulo Tadeu, Maria Luiza, Marcos Tamaki e Luziano Fuzzaro



Luiza Pedrosa Marins



Festividade SABEJÉ no Calçadão da Cidade



Leonardo Caressato Capitelli e seu filho Lucas



Antônio Marcos Neves Esteca, Fábio de Jesus, Alessandro e Claudio Romualdo

SERRANA RODEO MUSIC 2025

Entre os dias 7 e 9 de agosto, Serrana foi tomada pela energia do Serrana Rodeo Music 2025, que reuniu música sertaneja, rodeio em touros e shows inesquecíveis. Passaram pelo palco César Menotti & Fabiano, Panda, DJ Jiraya Uai, Matheus & Kauan e a estreia nacional da turnê Clube da Viola – 30 Anos, em um evento marcado por tradição, estrutura impecável e público vibrante.

40 ANOS DE HABIARTE

O início deste mês de agosto foi marcado pelas comemorações dos 40 anos da Incorporadora e Construtora Habiarte. Desde sua fundação, em 1985, a empresa imprime sua marca nas construções, fazendo habitação com arte e transformando a paisagem da cidade com empreendimentos residenciais, comerciais e projetos urbanísticos que expressam inovação, sofisticação e o compromisso com a qualidade. São mais de 50 empreendimentos lançados e mais de 3500 unidades entregues que ultrapassam a marca de 1 milhão de m² construídos.

SABEJÉ: IDENTIDADE DO CANDOMBLÉ

Organizado por Iyalorixá Danielle de Otin, Iya Lase Flávia de Oya e Ilê Ase Alaketu Ala Otin Toode, o evento aconteceu neste sábado (09) no Calçadão da Cidade. Agosto é o mês dedicado a Omulu/Obaluaê, orixá da terra, da saúde e da renovação, O SABEJÉ é um ato político e cultural de resgate de um patrimônio sagrado. O evento visa trazer o SABEJÉ de volta às ruas em sua essência original, celebrando-o não apenas como um símbolo de fé, mas da história e da resistência do Candomblé.

21ª PARADA LGBTQIAP+

Na manhã desta segunda-feira (11), no Hotel Ibis do Ribeirão Shopping, aconteceu o lançamento oficial da Parada LGBTQIAP+, com a presença de autoridades, apoiadores e patrocinadores. O evento reforçou a importância da Parada como instrumento de inclusão e visibilidade para uma população que ainda enfrenta muito preconceito e discriminação. A parada tem como tema “Orgulho não envelhece” – um lembrete poderoso de que a luta e a história permanecem vivas em todas as idades.

LUIZA PEDROSA MARINS CELEBRA A MAIORIDADE

Em clima de alegria e celebração, a bela Luiza Pedrosa Marins comemorou seus 18 anos cercada de amigos e familiares no Yex Boliche, no Shopping SantaÚrsula. A noite contou com bolo da Amor aos Kilos, decoração da Fest Company e balões da Xeroquinho, compondo um cenário perfeito para marcar essa data especial. A família, radiante, brindou à nova fase da aniversariante.